



MARIALVA

Estado firma pacto com municípios para acelerar o ritmo da vacinação contra a Covid-19

11 de junho de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
11 de junho de 2021	ANPR	ANPR



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

O Governo do Estado firmou um pacto com os municípios para acelerar o ritmo da vacinação contra a Covid-19 no Paraná. Em reunião virtual nesta sexta-feira (11) com os chefes das 22 Regionais de Saúde, o governador Carlos Massa Ratinho Junior cobrou a execução de ações uniformes que possam diminuir o tempo entre a distribuição do imunizante por parte da Secretaria de Estado da Saúde e a aplicação na população.

Ratinho Junior solicitou que os núcleos informem diariamente o número de vacinas aplicadas e também em estoque, município por município. “É o momento de dialogar com as cidades para fazer com que a população seja rapidamente vacinada, entender as necessidades e os problemas de cada uma. Se recebemos seis milhões de doses, temos de aplicar seis milhões de doses”, destacou o governador.

“Não podemos deixar passar o fim de semana, sábado, domingo, feriado. O momento é de realizar uma força-tarefa para vencermos logo essa pandemia. A velocidade da vacinação está baixa diante das equipes e condições que nós temos”, acrescentou, reforçando que a meta é proteger toda a população adulta do Estado, estimada em 8.736.014 pessoas, até o fim deste ano.

Levantamento da Secretaria da Saúde aponta para uma diferença de pouco mais de 1 milhão de doses entre o estoque encaminhado às cidades e o que efetivamente foi usado na proteção dos paranaenses. De acordo com o Vacinômetro do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculado ao Ministério da Saúde e abastecido pelos próprios municípios, o Paraná aplicou até a manhã desta sexta-feira 4.295.579 vacinas anticoronavírus – 3.042.432 primeiras doses e 1.253.147 segundas doses. No entanto, foram distribuídas 5.692.880 doses de imunizantes.

Parte deste hiato se deve à reserva técnica de 10% (cerca de 600 mil doses) que fica armazenada no Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar), em Curitiba, atendendo a uma orientação prevista pelo Plano Nacional de Imunização (PNI). O restante se deve às estratégias de aplicação adotadas pelas secretarias municipais de saúde.

“Núcleo a núcleo, precisamos e vamos recuperar a velocidade da vacinação. Fazer com que as vacinas saiam rapidamente das geladeiras e cheguem aos braços dos cidadãos do Paraná”, disse o secretário estadual da Saúde, Beto Preto. “A prevenção se dá por meio da vacinação, e não podemos admitir que quase um milhão de doses não tenham sido aplicadas ou não tenham sido devidamente informadas pelos municípios”.

O secretário orientou as regionais a avançarem dentro dos grupos prioritários e também a diminuir a faixa etária da aplicação na população em geral conforme a disponibilidade de doses. Lembrou que os municípios estão autorizados neste momento a vacinar pessoas com idade variando entre 40 e 59 anos, conforme o calendário individual de cada cidade. “Precisamos diminuir gradativamente a idade para dar uma perspectiva de vacinação, um alento para o cidadão”, afirmou Beto Preto.

MUNICÍPIOS – Entre os municípios que mais aplicaram doses em números absolutos, também de acordo com o Vacinômetro do SUS, estão Curitiba, com 788.550 vacinas, seguido por Maringá (234.632), Londrina (234.456), São José dos Pinhais (123.350), Cascavel (122.688) e Foz do Iguaçu (99.444).

MAIS DOSES – Nesta semana, o Estado recebeu mais 145 mil doses de vacinas da Pfizer/BioNTech e 238 mil doses da AstraZeneca/Oxford/Fiocruz, compondo a 23ª pauta de distribuição do Ministério da Saúde.

As doses são destinadas aos grupos de pessoas com comorbidades e deficiência permanente, gestantes e puérperas, trabalhadores do ensino básico, forças de segurança e salvamento e forças armadas, povos e comunidades tradicionais ribeirinhos, trabalhadores da assistência social, trabalhadores portuários, trabalhadores do transporte aéreo, e trabalhadores do ensino superior.

Com a nova remessa, o Paraná ultrapassa as seis milhões de doses recebidas. Também é esperada, para esta sexta-feira (11), a chegada de uma nova vacina: a Janssen, fabricada pelo braço farmacêutico da Johnson & Johnson. A vacina, aplicada em dose única, será destinada prioritariamente ao grupo de trabalhadores da carga pesada e moradores de rua.



MARIALVA